

O ESPÍRITO DA CRUZ - DESCARTANDO ELOGIOS E CRÍTICAS

Alguém me perguntou: por que temos medo de confessar os nossos pecados, falar dos nossos fracassos, dizer dos nossos erros, ao mesmo tempo que gostamos de mostrar nossos sucessos e insinuar nossas conquistas, para ficarmos bem na foto?

Acredito que isto é um sinal da nossa pecaminosidade. Somos uma raça caída que ambiciona a perfeição e se esmera por ascender ao trono. Desprezamos por inteiro a nossa falência e tentamos, sofisticadamente, demonstrar que o nosso êxito é o resultado de uma vida especial. Negamos a queda aprimorando nossa imagem idealizada.

A crítica sempre nos incomoda, mas os louvores nos envaidecem. Poucos são os que recebem as críticas com mansidão, mesmo quando verdadeiras, embora, muitos fazem festa com os elogios, mesmo sendo imerecidos. Descartamos as censuras, ainda que legítimas, mas recebemos exultantes os aplausos, sem qualquer razão.

O pecado nos fez uma raça que abomina a repreensão, porém, vive à cata de gabação. Escondemos nossos erros porque eles mostram o lado feio de cada um, por outro lado, propagandamos os nossos feitos notáveis, porque eles nos enobrecem.

A igreja deveria ser um lugar de remoção das máscaras, assim, todos os filhos de Deus poderiam viver sem medo da censura. Se todos nós vivêssemos pela aceitação do amor incondicional do Pai, ninguém teria receio de dizer quem era de verdade, além do que, jamais entraria nessa pira de exibir uma imagem idealizado do que não é.

Também teríamos a liberação dos aplausos a nós conferidos e daríamos todos ao Cordeiro. Se pudéssemos depositar todos os louvores a nós outorgados aos pés daquele que nos resgatou, certamente viveríamos em outra dimensão de vida.

Um dia, num jantar, notei esta luta interna. A senhora estava sendo exaltada por suas qualidades culinárias, nada comparável a Rita Lobo, contudo, achava-se muito acima, deleitando-se com "os hosanas nas alturas", quando alguém fez uma crítica sem importância ao sal. Isto, imediatamente, tornou-se num motivo de ressentimento.

O laudatório inadequado estava sendo recebido com honras de Estado, mas o comentário justo do tempero insulso, como labaredas do inferno, destemperando-a. É quase sempre assim. Nós recebemos os aplausos imerecidos com júbilo, mas jogamos pedra em quem nos repreende justamente. Isto é a grife original do pecado.

Não há outro remédio para este mal, senão a cruz de Cristo. Nós precisamos morrer, tanto para o elogio que recebemos, mesmo merecendo, como para a crítica, por mais injusta que seja. Só a morte do nosso ego com Cristo pode nos garantir a libertação das ditaduras, tanto da ovação que nos incha, como da desaprovção que nos deprime, por isso, mendigos, fica a sugestão: creiam-se mortos em Cristo.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 28/10

Anesia da Silva Abuchain
Angel Cesar Felix
Dori Edson Dona
Emanuel Santos do Carmo
Eva Juliana Ferreira Reis
Handrea Miranda de Paiva Pinceli
Lucila Ferreira Arrebola
Thais Gois Arruda Mori

DIA 29/10

Alexandre Dolara
Amelia Cabral Silvestre
Isabella Monteiro de Castro Fertonani
João Carlos Bertocelli
Lorena Coelho do Rosario
Pedrina Oliveira Morilha
Priscila Almeida Zemuner
Ruth Carboni Alves Lima

DIA 30/10

Cassia Regina Scalassara
Rose Mari Ribeiro Fernandes

DIA 31/10

Maria Aparecida Ferreira
Maria de Lurdes Viaro
Mariangela Amaral Paranaguá
Vinicius Vieira Conti

DIA 01/11

Aline Rocchi Marcal
Leonilda Anciotto da Silva

DIA 02/11

Dorival Zemuner
Maria Dolgi Bulgacov

DIA 03/11

Fernando Marcos Alves
Flora Aparecida Cavalcanti
Larissa Beatriz Gomes Pimenta
Loide Emidio Sanches
Lylian Dalete Soares
Olmir de Jesus Valsecchi
Paulo Henrique dos Reis

PROGRAMAS DE TV

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemmim.com você na Univ tv canal 13 e 95 da Net. Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h 15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, CONVOCA os membros da igreja para participar, em sua sede, da Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 04 de novembro de 2018 às 11:00 horas, com quorum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira conforme disposto no Art. 17 do Estatuto, para tratar de um único assunto: MOVIMENTO DE MEMBROS.

JOVENS - CULTO

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

MINISTÉRIO DE VISITAÇÃO

A todos os amados que desejarem uma visita pastoral, entre em contato e agende com o pastor Dagoberto. Tel. (43) 99993-7316.

MAS - MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL

O MAS solicita aos irmãos a doação dos alimentos abaixo para beneficiar a CASA VERDE, TOK DE AMOR e MISSAO VIDA, que atuam na modalidade de acolhimento de pessoas e que também pregam o Evangelho. Destacamos: CAFÉ, LEITE, FEIJÃO, BOLACHAS DE LEITE E MAISENA. (Podem ser entregues na PIB). Já no caso de PERECÍVEIS como PAO DE FORMA E BOLOS SIMPLES, fale com Letícia pelo whatsapp: (43)99126-7626.

LIVRARIA PIB LONDRINA

O EVANGELHO MALTRAPILHO de Brennan Manning é a indicação dessa semana. "Este livro não foi escrito para superespirituais. Não é para os destemidos que nunca derramaram lágrimas. Não é para legalistas... Este livro foi escrito para os vacilantes de joelhos fracos e para vasos de barro que arrastam pés de argila".

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

QUEM PRESIDE MINHA VIDA

Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará. Isaías 33:22.

PREGAÇÃO		DIACONIA	
DOMINGO 28/10 9h30 - Maurício Marcelo Torres 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá	DOMINGO 04/11 9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá	DOMINGO 28/10 9h30 - Antonio e Vera 18h30 - Antonio e Vera	DOMINGO 04/11 9h30 - Claudio e Rosalina 18h30 - Claudio e Rosalina
HORÁRIOS DE CULTO			
DOMINGO 9h30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto	4ª FEIRA 15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração	5ª FEIRA 12h15 - Tempo de Graça	SÁBADO 19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)
 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC...)
 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

EXALANDO O EVANGELHO DE DEUS

Cometi eu, porventura, algum pecado pelo fato de viver humildemente, para que fôsseis vós exaltados, visto que gratuitamente vos anunciei o evangelho de Deus? 2 Coríntios 11:7

O Evangelho é uma boa notícia que sempre continua como uma boa nova. Não há Evangelho velho ou ultrapassado. Ele nunca se desatualiza nem perde o seu prazo de validade. Como o sol, que brilha a cada manhã, com o mesmo fulgor, o Evangelho jamais fica azinhavrado ou coberto de poeira. É uma novidade restauradora a cada momento.

Essa boa notícia fala do Deus que se interessa pelas pessoas que não têm um só interesse por Ele. Mostra o amor do Deus que busca aqueles que não O buscaram e diz como Ele assumiu o preço do pecado, dando ao rebelde a absolvição, como pura dádiva.

O Evangelho revela Deus buscando e salvando, graciosamente, todos os Seus eleitos rebelados e os transformando em Seus filhos, sem qualquer contrapartida. **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.** Efésios 2:8-9.

Vemos que o Evangelho é um assunto da graça plena de Deus e que nada tem a ver com negócio. Não é troca, nem tem troco. Não há comércio no âmbito do Evangelho de Deus e ninguém pode tentar compensar o Altíssimo com qualquer recompensa.

O Evangelho não é uma doutrina a seguir, é uma pessoa com quem vamos nos envolver; não é GPS guiando-nos ao destino celestial, é relacionamento pessoal e afetivo que vai nos governar em todo o nosso modo de viver. O Evangelho é a vida de Cristo em nós, depois de termos sido crucificados com Ele. O Evangelho não se aprende, se vive.

O apóstolo Paulo vive na graça e pela graça, por isso, ele humilha-se para que outros possam ser exaltados, como ele o é, em Cristo. Ele sabe que tudo o que é, e tudo o que tem, tudo é somente pela graça. **Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.** 1Coríntios 15:10.

Paulo vive a vida de Cristo em amar a igreja rebelde, ainda que se entristeça e sofra

por sua deslealdade. Ele funciona em termos diferentes do que os falsos apóstolos, que nos versos 12 e 13, do capítulo em foco, são enganosos e disfarçados.

Foi por isso que o apóstolo contestou veementemente: **Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado, a esse, de boa mente, o tolerais.** 2 Coríntios 11:4. Aqui reside a grande crise. A igreja sempre sofreu com essa confusão dos penetras que se travestem de "evangélicos".

A questão é, como essa igreja, que tinha o testemunho do Evangelho puríssimo e convincente - na vida e no ministério de Paulo - como pode ser enganada por essa corja dos falsos apóstolos? A resposta é: assim como a serpente enganou a Eva com sua sutil astúcia (11: 3), assim como Satã se disfarça em anjo de luz (v. 14), deste mesmo modo, o bando dos falsos apóstolos se disfarça como ministros da justiça.

No Evangelho de Jesus Cristo, os Seus ministros são reconhecidos como reais ministros da graça. Vivem da graça, na graça e pela graça. No falso evangelho esses tais ministros se preocupam com a aparência comportamental e se esmeram na pregação da lei, sob rígida exigência da justiça retributiva. São legalistas e moralistas, nunca pastores.

As tentações e os falsos ensinamentos vestem-se de roupas atraentes, para se camuflar e recontar a história cultural vigente. Em um mundo onde o sucesso foi definido pela retórica e pelo pedigree, os falsos apóstolos tentaram mostrar que Paulo estava em déficit e que a sua mensagem da graça não passava de uma fraude.

Nesse mundo, onde o sucesso religioso é definido pela riqueza auto-alcançada ou o poder do capital, dos números, das multidões e de franchises de contratos mundiais, que até nos dizem o que querem ouvir, precisamos de luz e mais luz para discernir o que é o Evangelho, senão, estaremos envolvidos nos mesmos en-

godos dos coríntios.

Para poder proclamar o Evangelho, devemos mostrar que a definição de nossa cultura do sucesso (ou seja, dinheiro, controle e fama) não tem poder transformador. Só o poder da cruz é capaz de anular a ambição pelo poder, riqueza, fama e controle.

Paulo chama nossa atenção para o seu modo de viver - sem ostentar qualquer privilégio ou requerer alguma retribuição. Ele privou-se de direitos e prerrogativas, afim de que a mensagem do Evangelho não sofresse com a idéia comercial. Com certeza preferiu passar necessidade, a ter necessidade de se desculpar de um impróprio modo de agir.

O apóstolo sabia, que: **Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho;** 1 Coríntios 9:14. Não se amordaça a boca do boi que trabalha na debulha do trigo, também não é errado retirar o sustento na pregação do Evangelho. Imoral é negociar bênçãos e fazer do púlpito um balcão de negócios.

Paulo viveu modestamente, para que a igreja vivesse honrada com a graça do Evangelho. Mas ele não se lamentava de ter vivido assim. Nunca fez uma greve ou chiava e choramingava em sua defesa. Ele não queria dar oportunidade aos falsos apóstolos de o incriminarem em qualquer caso de egoísmo.

O Evangelho é sempre gracioso, generoso e oferecido só pela graça. Nada que não seja de graça e pela graça é válido no Reino de Deus. Por isso, o Evangelho não tem cobrança, nem troca de favores, além do que, é uma fonte saudável de alegria.

O Evangelho de Deus arrebenta os portões das notas dolorosas da cítara, mas abre alegre as portas doces da harpa e os címbalos retumbantes do júbilo, em meios às tempestades e tormentas deste mundo turbulento. O Evangelho é um canto de amor.

Vinde, cantemos ao Senhor: Façamos um barulho alegre ao Rochedo da nossa salvação. Salmos 95:1. Nós, os escolhidos, chamados e feitos fiéis, jamais nos afastamos de nossas aflições, mas não nos tornamos prisioneiros de lamentações.

Devido ao cálice transbordante do Evangelho de Deus, a nossa cultura, agora, é não participar dos lamentos alheios e das murmurações dos seus problemas, uma vez que, somos nós que temos a árvore edulcoran-

te para lançar à piscina amarga de Mara, com alegria, engrandecendo ao Senhor. O Evangelho é uma sinfonia de contentamento.

O Espírito Eterno, que em nós habita como o nosso Guia e Consolador eficaz, nunca deixará que a adoração dos santos macule o nome de Jesus com um estilo vulgar de lamentações, crítica e azedume. O Evangelho é celebração no velório. É verdade que Cristo Jesus morreu, todavia a Sua sepultura tornou-se uma festa da esperança.

Estamos ordenados para ser os menestrelés dos céus, por isso, vamos ensaiar o nosso hino eterno antes de cantá-lo nos salões da Nova Jerusalém. É o hino de louvor que fala da troca da nossa mortalha pela roupa de gala da ressurreição.

Estamos contentes porque fomos aceitos pelo Evangelho de Deus e cantamos com gozo a nossa alforria. Somos duplamente alegres: primeiro, porque fomos perdoados de todos os nossos pecados; segundo, porque ganhamos a bem-aventurança eterna de filhos de Aba. Haverá qualquer limite para a nossa alegria no Senhor, mesmo agora?

O apóstolo encontrava-se quebrantado para ser o aroma agradável ao Senhor. Nós também, do turno da madrugada, encontrados pelo Senhor, fomos feitos, por Ele, em Seu laboratório, como hena e nardo, cálcamo e canela; feitos como Sua melhor fragrância, mesmo aqui e agora, para o louvor da Sua glória. Não somos carniça, somos perfume.

"Nosso prazer é nos alegrar em Ti. - Em Ti Jesus, o Evangelho de Deus! Nada nesse mundo deve tirar a nota de júbilo que corre em nosso ser, mesmo por trás das lutas desta era. Essa última palavra é a carne no prato, o kernel do software, a alma do texto. Ó que céus são postos em Jesus!" **Tu foste feito mais alto do que os céus.** Hebreus 7:26c.

Esse rio de felicidade infinita têm a sua fonte e cada gota de sua plenitude nEle mesmo. -Não Te adoramos por obrigação, nem servimos a quem Tu queres que sirvamos por constrangimento, mas por desprendimento. Se somos humilhados, para que os Teus sejam exaltados, nisso não há sacrifício, porque o nosso prazer é fazer a Tua vontade.

Ó Evangelho de Deus, Cristo Jesus encarnado! Já que és o nosso prazer, digo como o salmista: **Terei prazer nos teus mandamentos, os quais eu amo.** Salmos 119:47.